

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANIMADOR(A): Irmãos, nesta semana a Igreja nos convida a rezar, refletir sobre a vocação matrimonial, dando uma atenção especial aos pais, recordando que a vocação de ser pai está associada ao testemunho da vida matrimonial. Assim, iniciamos a Semana Nacional da Família, que traz como tema: "O Evangelho da família, alegria para o mundo". E como família de Deus, nossa diocese reza por nossa Igreja irmã, Prelazia de Marajó, afim de que a nossa oração e a nossa generosidade, sinal da chama da caridade, nos torne cada vez mais, pelo vínculo fraterno, discípulos missionários na construção do Reino.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

1. Venham trabalhar na minha vinha, / dilatar meu Reino entre as nações, / convidar meu povo ao banquete. / Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, / unidos pelo Espírito da missão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.

2. Venham trabalhar na minha vinha, / espalhar na terra o meu amor. / Muitos não conhecem a Boa Nova, / vivem como ovelhas sem pastor.

3. Venham trabalhar na minha vinha, / com fervor meu nome proclamar. / Que ninguém se queixe ao fim do dia: / Ninguém me chamou a trabalhar.

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

Ao critério do presidente

3. ATO PENITENCIAL

PR.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do

Senhor.

Silêncio Orante

PR.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

AS.: Senhor, tende piedade de nós.

PR.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

AS.: Cristo, tende piedade de nós.

PR.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

AS.: Senhor, tende piedade de nós.

PR.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: Amém.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

PR.: Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6. 1ª LEITURA (1Rs 19,4-8)

Leitor(a): Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, ⁴Elias entrou deserto adentro e caminhou o dia todo. Sentou-se finalmente debaixo de um junípero e pediu para si a morte, dizendo: "Agora basta, Senhor! Tira a minha vida, pois não sou melhor que meus pais". ⁵E, deitando-se no chão, adormeceu à sombra do junípero. De repente, um anjo tocou-o e disse: "Levanta-te e come!" ⁶Ele abriu os olhos e viu junto à sua cabeça um pão assado debaixo da cinza e um jarro d'água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. ⁷Mas o anjo do Senhor veio pela segunda vez, tocou-o e disse: "Levanta-te e come! Ainda tens um caminho longo a percorrer". ⁸Elias levantou-se, comeu e bebeu, e, com a força desse alimento, andou quarenta dias e quarenta noites, até chegar ao Horeb, o monte de Deus. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL (SI 33)

Refrão: Provai e vede quão suave é o Senhor!

SALMISTA: Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / Seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / Que ouçam os humildes e se alegrem!

SALMISTA: Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / Exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, / E de todos os temores me livrou.

SALMISTA: Contemplai sua face e alegrai-vos, / E vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / E o Senhor o

libertou de toda a angústia.

SALMISTA: O anjo do Senhor vem acampar / Ao redor dos que o temem e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor. / Feliz o homem que tem nele seu refúgio.

9. 2ª LEITURA (Ef 4,30 - 5,2)

Leitor(A): Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: ³⁰Não contristeis o Espírito Santo com o qual Deus vos marcou como com um selo para o dia da libertação. ³¹Toda a amargura, irritação, cólera, gritaria, injúrias, tudo isso deve desaparecer do meio de vós, como toda espécie de maldade. ³²Sede bons uns para com os outros, sede compassivos; perdoai-vos mutuamente, como Deus vos perdoou por meio de Cristo. ^{5,1}Sede imitadores de Deus, como filhos que ele ama. ²Vivei no amor, como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo a Deus por nós, em oblação e sacrifício de suave odor. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO

Refrão: Aleluia, Aleluia, Aleluia!

1. Eu sou o pão da vida, descido do céu. / Quem deste pão come sempre há de viver. / Eu sou o pão vivo descido do céu

11. EVANGELHO (Jo 6, 41-51)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.

AS.: Glória a vós, Senhor!

PR.: Naquele tempo, ⁴¹os judeus começaram a murmurar a respeito de Jesus, porque havia dito: "Eu sou o pão que desceu do céu". ⁴²Eles comentavam: "Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como então pode dizer que desceu do céu?" ⁴³Jesus respondeu: "Não murmureis entre vós. ⁴⁴Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atrai. E eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵Está escrito nos profetas: 'Todos serão discípulos de Deus'. Ora, todo aquele que escutou o Pai e por ele

foi instruído, vem a mim. ⁴⁶Não que alguém já tenha visto o Pai. Só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. ⁴⁷Em verdade, em verdade vos digo, quem crê possui a vida eterna. ⁴⁸Eu sou o pão da vida. ⁴⁹Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram. ⁵⁰Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer nunca morrerá. ⁵¹Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo". Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA / REFLEXÃO

Após homilia, momento de silêncio para oração pessoal.

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DA COMUNIDADE

***Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.**

PR.: Irmãos caríssimos, apresentemos a Deus, que é Pai, nossas necessidades de filhos e, cheios de confiança, digamos:

AS.: Pai, ouvi as nossas preces!

1. Pelo vínculo que une a nossa diocese à igreja irmã, Prelazia de Marajó, para que seja sempre um instrumento da fraternidade e do profetismo no testemunho de servidores do Evangelho, rezemos ao Senhor.

2. Pelos pais do mundo inteiro, para que, a exemplo de São José, sejam sinais de bênção para seus filhos, zelosos com suas famílias e verdadeiros exemplos de fé cristã, rezemos ao Senhor.

3. Pelas nossas famílias para que correspondam, com vossa graça, à vocação que a elas destes, de serem fonte de fé, valores, comunhão e amor, rezemos ao Senhor:

4. Pela Semana Nacional da Família em nossa comunidade, para que expresse em cada lar a alegria do ensinamento cristão da vivência do amor, do diálogo e do respeito no testemunho e cresça na fé e no perdão, rezemos ao

Senhor.

PR.: Ó Pai, escutai as súplicas dos Vossos filhos que, mergulhados na imensidão do Vosso amor, não cessam de confiar na Vossa paterna proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Rito de Partilha

PR.: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / e a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

PR.: Irmãos, irmãs, vamos juntos dar graças a Deus, repartindo o pão consagrado, em memória de Jesus que se encontra em nossa mesa e nos dá o seu perdão. Cantemos.

Um Ministro Extraordinário da Eucaristia deposita sobre o altar as espécies consagradas. A comunidade canta:

AS.: Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.

Comei, tomai, / é meu corpo e meu sangue que dou. / Vivei no amor: / Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Tendo celebrado vossa palavra de vida, oferecemos, agora, nossa fidelidade a vossa Palavra, nossa dedicação ao vosso serviço. Acolhei nossos dons e renovai em nossos corações a alegria de nossa fé.

AS.: A vós, Senhor, nossa honra,

nosso louvor! Venha a nós vosso Reino de amor!

PR.: Bendito sejais, Senhor, nestes dons que vos oferecemos que são também dons de vossa bondade e de vosso amor por nós.

PR.: A criação inteira vos bendiz pela ressurreição de Jesus que renova a certeza de que a morte será vencida e de que o Reino vai chegar a nossa terra.

PR.: Por este sinal do corpo de vosso Filho, apressai a vinda de vosso Reino e recebei o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que vos buscam.

RITO DE COMUNHÃO

PR.: Que essa nossa louvação chegue a vós, em nome de Jesus, que nos ensinou a rezar:

AS.: Pai Nosso...

***Segue-se o Rito da Paz**

PR.: Eis o Cordeiro de deus, aquele que tira o pecado do mundo...

AS.: Senhor, eu não sou digno...

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. O trigo depois de crescido logo é colhido e vai tornar-se pão/nas mãos da mãe mulher se imola se entrega humilde pra fermentação/lição de amor ensina o trigo com seu gesto de doação/também quero ser desprendido pra tornar-me pão nas mãos do meu Senhor

Refrão: Sagrado trigo imolado, depois farinhaado e finalmente pão/sagrado trigo ofertado, que será tornado Corpo do Senhor (bis)

2. A uva sem fazer gemido se entrega ao milagre da transformação/sob os pés do lavrador sofrido vai tornar-se vinho de nobre sabor/lição de amor ensina a uva com seu gesto de oblação/também quero ser desprendido pra tornar-me vinho nas mãos do senhor.

Refrão: Sagrado fruto da videira que foi flor primeiro e se modificou/sagrado vinho ofertado que será tornado Sangue do Senhor (bis)

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Corações ao alto.

AS.: O nosso coração está em Deus.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

AS.: Santo, Santo, Santo...

PR.: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS.: Mandai vosso Espírito Santo!

PR.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS E BEBEI: ESTE É O

CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM!

PR.: Tudo isto é mistério da fé!

AS.: Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

PR.: Recordamos, ó Pai, neste momento, a Paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

AS.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS.: O Espírito nos una num só corpo!

PR.: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS.: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR.: Dai ao santo Padre, o Papa Francisco, ser bem firme na Fé e na Caridade, e a Marco Aurélio, que é bispo desta Igreja, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, muita luz para guiar o seu rebanho!

AS.: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR.: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS.: Esperamos entrar na vida eterna!

PR.: A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

AS.: A todos dai a luz que não se apaga!

PR.: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e

pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

PR.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS.: Amém!

17. RITO DA COMUNHÃO

ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

PR.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

AS.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

ORAÇÃO PELA PAZ

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: Amém!

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: O amor de Cristo nos uniu.

A saudação e antífona de comunhão ficam a critério do presidente

AS.: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

18. CANTO DE COMUNHÃO

1. Vejam: Eu andei pelas vilas, aponte as saídas como o Pai me pediu. Portas eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu.

Refrão: Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz; fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida; nosso caminho então conduz. Queremos ser assim. Que o Pão da Vida nos revigore emnosso "sim". / 2. Vejam: Fiz de novo a leitura das raízes da vida que meu Pai vê melhor. Luzes acendi com brandura, para a ovelha perdida não medi meu suor. 3. Vejam: Procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei de meu Pai. Pobres, a esperança que é deles eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4. Vejam: Semei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo, qual perigo sem fim.

5. Vejam: Eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Laços, recusei os esquemas, eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.

6. Vejam: Procurei ser bem claro; o meu reino é diverso, não precisa de Rei. Tronos, outro jeito mais raro de juntar os dispersos o meu Pai tem por lei.

7. Vejam: Do meu Pai a vontade eu cumpri passo a passo, foi pra isso que eu vim. Dores, enfrentei a maldade, mesmo frente ao fracasso eu mantive meu "sim".

8. Vejam, fui além das fronteiras, espalhei boa-nova: Todos filhos de

Deus. Vida, não se deixe nas beiras, quem quiser maior prova venha ser um dos meus.

Momento de silêncio para oração pessoal.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

AS.: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

21. COMUNICAÇÕES

22. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

A bênção e a despedida ficam a critério do presidente

23. CANTO FINAL

Feliz de quem caminha tendo Deus no coração, / quem faz da sua vida uma eterna procissão, / quem faz da sua vida uma eterna procissão.

1. Escolhi o Cristo / como companhia, / escolhi o Reino / como vocação / escolhi o mundo / como moradia, / escolhi o pobre / como meu irmão.

LITURGIA DA PALAVRA DE CADA DIA:

2^{af} - Ez 1, 2-5.24-28c; Sl 148, 1-2.11-12ab.12c-14a. Mt 17, 22-17 / 3^{af} - Ez 2, 8-3,4; Sl118(119); Mt 18,1-5.10.12-14 / 4^{af} - Ez9, 1-7; 10,18-22; Sl 112(113);Mt 18, 15-20 / 5^{af} - Ez 12, 1-12; Sl 61(62); Mt 18, 21-19,1 / 6^{af} - Ez 16, 1-15.6-.63; Cânt.: Is 12, 203.bbcd.5-6;Mt 19, 3-12 / SAB- Ez 18, 1-10.13b.30.32; Sl 50 (51); Mt 19, 13-15

EXPEDIENTE ELO LITÚRGICO

Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro - Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098

Acesse nosso site: www.dioceseitabira.org.br - Email: diocesana@yahoo.com.br

Redação e Revisão: Comissão Diocesana de Liturgia

IMPRIMATUR: Dom Marco Aurélio Gubiotti

